

The logo features a central female symbol (a circle with a vertical line and a horizontal crossbar) in a dark purple color. Inside the circle is a white silhouette of a woman's head and shoulders. This central element is surrounded by several concentric, semi-circular arcs in shades of orange, teal, and purple. The arcs are arranged in a way that they appear to radiate from the center, creating a sense of depth and movement.

Observatório
DA MULHER
contra a violência

FEMINICÍDIO, – O QUE DIZEM OS NÚMEROS?

Henrique Marques Ribeiro -
Coordenador

O OMV

Presidência do Senado

Secretaria de Transparência

Instituto de Pesquisa
DataSenado

Observatório da Mulher
contra a Violência (OMV)

O OMV

Presidência do Senado

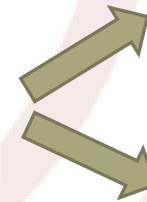
Secretaria de Transparência

Instituto de Pesquisa
DataSenado

Observatório da Mulher
contra a Violência (OMV)

PROMUL

CMCVM



O OMV

- 1 - Pesquisas a partir da coleta de dados primários
 - Pesquisa Violência Doméstica contra a Mulher (quantitativa)
 - Pesquisa Aprofundado o Olhar (qualitativa)
 - Pesquisas sob demanda
- 2 - Estudos realizados a partir da análise de dados secundários
 - Panorama da Violência contra Mulheres
 - Painel de Indicadores
 - Análises sob demanda
- 3- Metanálises a partir de estudos publicados por outros atores
 - Parecer nº2/2019 – OMV/DATASEN/STRANS

CENÁRIO - FEMINICÍDIO

Legislação

Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015.

Alterou o Código Penal, para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio.

Feminicídio

VI - contra a mulher por razões da condição de sexo feminino:

§ 2º-A Considera-se que há razões de condição de sexo feminino quando o crime envolve:

I - violência doméstica e familiar;

II - menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

CENÁRIO - FEMINICÍDIO

Estudos e pesquisas

Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2019 - FBSP

Ocorrências policiais encaminhados pelas secretarias de segurança pública estaduais.

Atlas da Violência 2019 – FBSP/IPEA

Registros de **homicídios de mulheres em residência** provenientes do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde.

Saúde Brasil 2018 - MS

Capítulo 10 – que faz um cruzamento entre os registros das bases de dados SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) e Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação).

CENÁRIO - FEMINICÍDIO

Estudos e pesquisas

Dossiê Mulher 2019 – ISP/RJ

Registros de Ocorrências (RO) das Delegacias de Polícia Civil do estado do Rio de Janeiro, relacionados a feminicídios e a homicídios.

Raio X do Feminicídio em SP– MPSP

364 **denúncias** sobre morte violenta de mulheres encaminhadas pelo Ministério Público à Justiça no estado de São Paulo.

Pesquisa Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher 2017 – DataSenado/OMV

Pesquisa de opinião a partir de ligações telefônicas a uma amostra representativa da população feminina brasileira com 16 anos ou mais.

ANÁLISE DOS DADOS

1 - É preciso qualificar os dados de feminicídios

Anuário Brasileiro de
Segurança Pública 2019

TABELA 28

Homicídios de mulheres e feminicídios ⁽¹⁾

Brasil e Unidades da Federação – 2017-2018

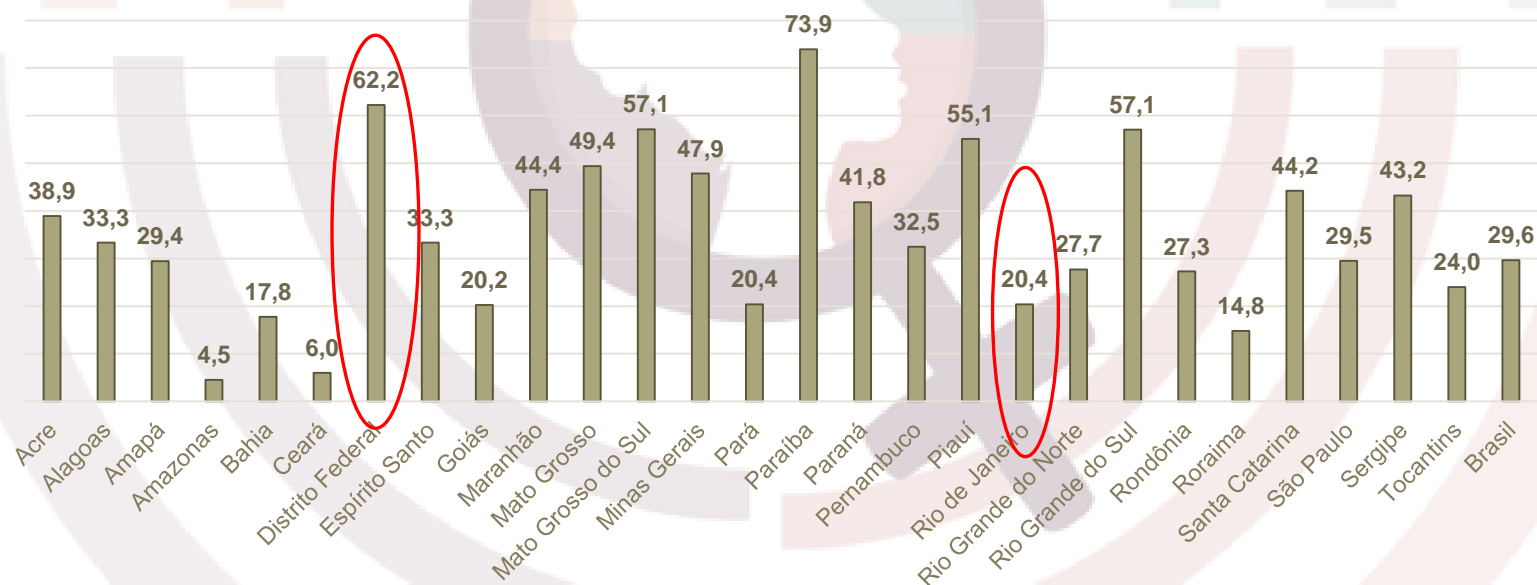
Brasil e Unidades da Federação	Homicídios					Feminicídios					Proporção de Feminicídios em relação aos homicídios de mulheres		
	Vítimas Sexo Feminino				Variação (%)	Ms. Absolutos			Taxa ⁽²⁾		Em percentual (%)		
	Ms. Absolutos		Taxa ⁽²⁾			2017		2018		2017		2018	
	2017	2018	2017	2018		2017	2018	2017	2018	2017	2018		
Brasil	4.540	4.069	4,3	3,8	-11,1	1.151	1.206	1,1	1,1	4,0	25,4	29,6	
Acre	37	36	9,0	8,6	-4,2	13	14	3,2	3,4	6,0	35,1	38,9	
Alagoas ⁽³⁾	74	63	4,3	3,6	-15,4	34	21	2,0	1,2	-38,6	45,9	33,3	
Amapá ⁽¹⁾	28	17	7,1	4,2	-40,4	2	5	0,5	1,2	145,2	7,1	29,4	
Amazonas	74	89	3,7	4,4	18,5	16	4	0,8	0,2	-75,4	21,6	4,5	

ANÁLISE DOS DADOS

1 - É preciso qualificar os dados de feminicídios

Anuário Brasileiro de
Segurança Pública 2019

Proporção de Feminicídios em relação aos homicídios de mulheres
em 2018. (%)



ANÁLISE DOS DADOS

Dossiê Mulher 2019

1 - É preciso qualificar os dados de feminicídios

Tabela 7

Mulheres vítimas de feminicídio e de tentativa de feminicídio segundo a relação do autor com a vítima e o tipo de local do fato – Estado do Rio de Janeiro – 2018 (números absolutos e valores percentuais)

	Feminicídio		Tentativa de feminicídio	
	Nº abs.	Distribuição (%)	Nº abs.	Distribuição (%)
Relação autor-vítima	71	100,0	288	100,0
Ex ou companheiros	40	56,4	183	63,5
Pais ou padrastos	0	0,0	3	1,0
Parentes	4	5,6	15	5,2
Conhecidos	0	0,0	1	0,4
Outros	2	2,8	5	1,7
Nenhuma	10	14,1	50	17,4
Não informado	15	21,1	31	10,8
Tipo de local do fato	71	100,0	288	100,0
Residência	44	62,0	152	52,8
Via pública	17	23,9	105	36,4
Interior de transporte coletivo/alternativo	1	1,4	0	0,0
Outros locais	8	11,3	25	8,7
Não informado	1	1,4	6	2,1

Fonte: ISP com base em dados da Secretaria de Estado de Polícia Civil.

Tabela 3

Mulheres vítimas de homicídio doloso* segundo a relação do autor com a vítima e o tipo de local do fato – Estado do Rio de Janeiro – 2018 (números absolutos e valores percentuais)

	Homicídio doloso	
	Nº abs.	Distribuição (%)
Relação autor-vítima	350	100,0
Ex ou companheiros	43	12,3
Pais ou padrastos	1	0,3
Parentes	9	2,6
Conhecidos	6	1,7
Outros	9	2,6
Nenhuma	77	22,0
Não informado	205	58,5
Tipo de local do fato	350	100,0
Residência	120	34,3
Via pública	145	41,4
Interior de transporte coletivo/alternativo	3	0,9
Outros locais	58	16,6
Não informado	24	6,8

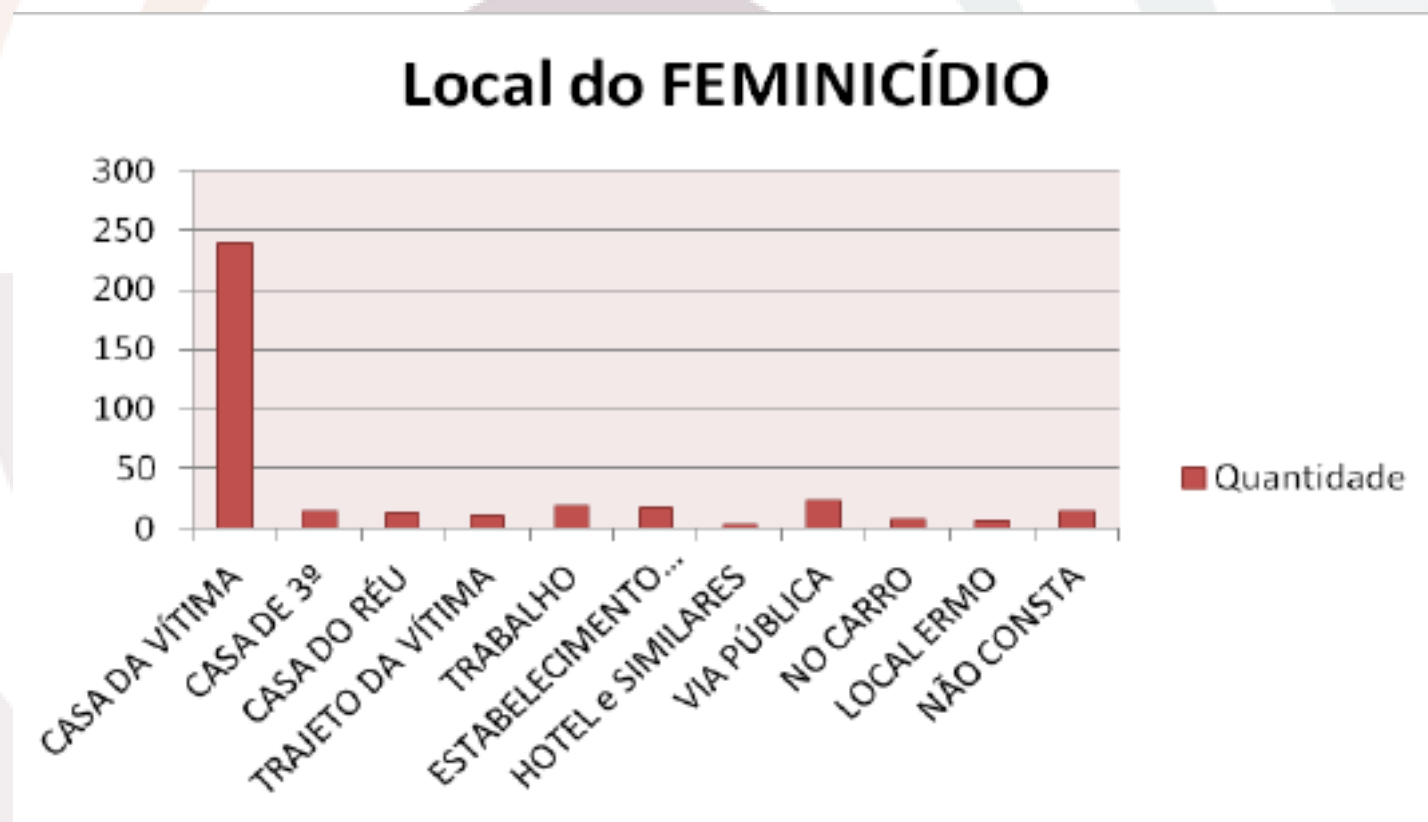
*No total de homicídio doloso constam os homicídios de mulheres qualificados como feminicídios.

Fonte: ISP com base em dados da Secretaria de Estado de Polícia Civil.

ANÁLISE DOS DADOS

Raio X do Femicídio em SP

2 – O feminicídio tem aumentado, e possivelmente a violência doméstica



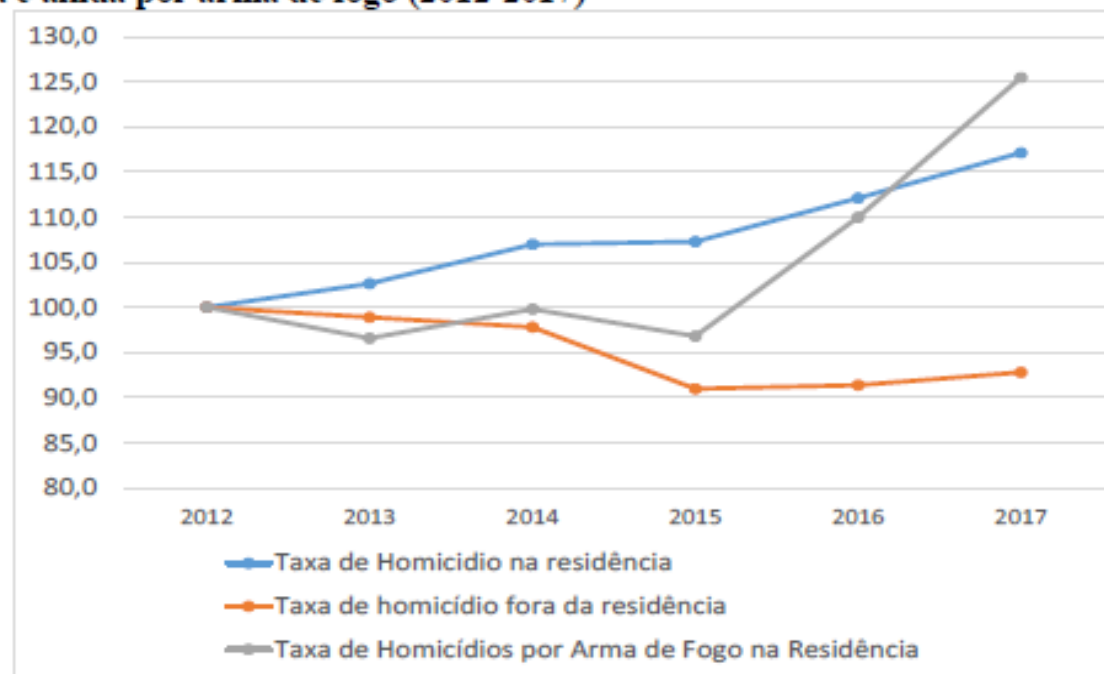
ANÁLISE DOS DADOS

Atlas da Violência 2019

2 – O feminicídio tem aumentado, e possivelmente a violência doméstica

GRÁFICO 4.5

Índices de base 100 da evolução das taxas de homicídio de mulheres dentro e fora da residência e ainda por arma de fogo (2012-2017)



Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica e MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Elaboração Diest/Ipea e FBSP.

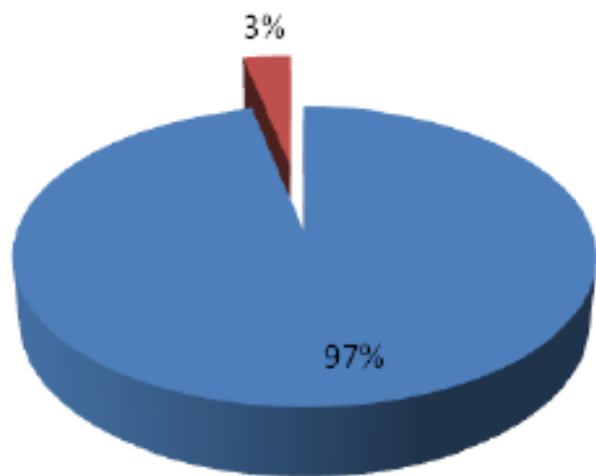
ANÁLISE DOS DADOS

Raio X do Femicídio em SP

3 – O registro de ocorrências e medidas protetivas parecem reduzir a probabilidade do feminicídio, mas seu alcance ainda é limitado

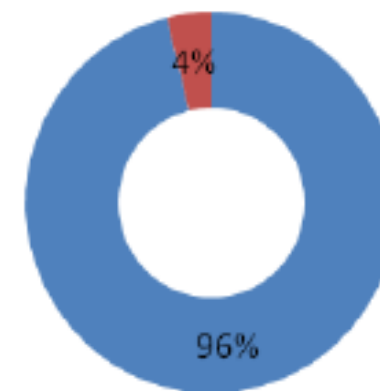
FEMINICÍDIO x MEDIDA PROTETIVA

■ VÍTIMAS SEM MEDIDA PROTETIVA ■ VÍTIMAS COM MEDIDA PROTETIVA



FEMINICÍDIO CONSUMADO X REGISTRO DE Boletim de Ocorrência "BO"

■ CRIMES CONSUMADOS ■ VÍTIMAS COM BO ANTERIOR

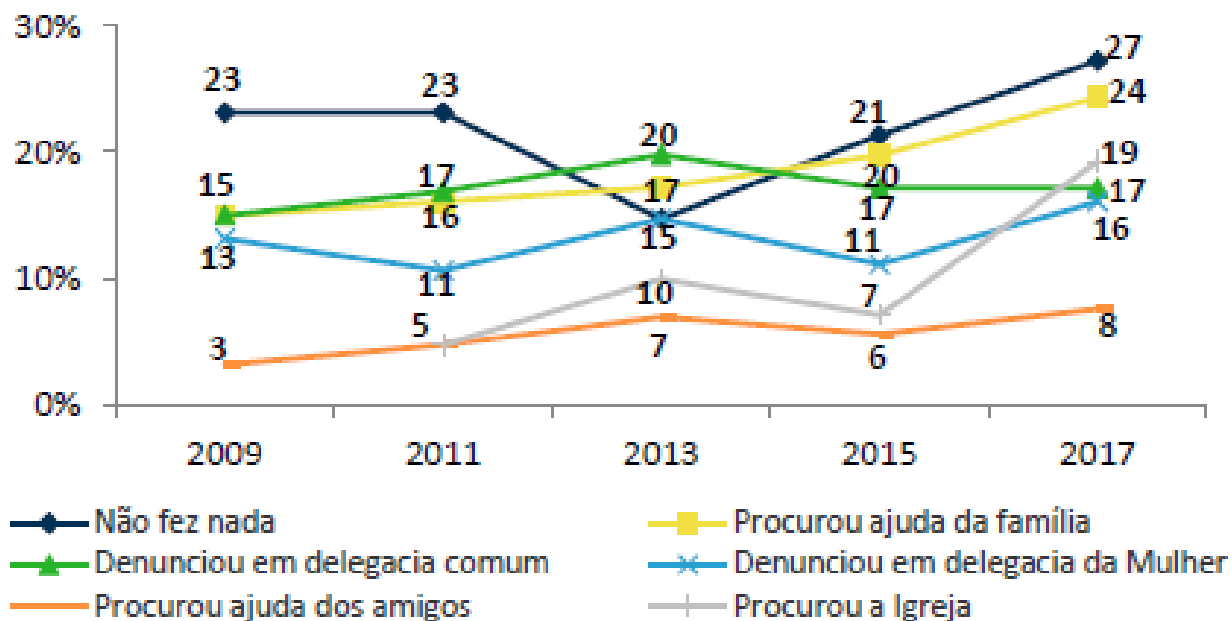


ANÁLISE DOS DADOS

Pesquisa Violência Doméstica e Familiar
contra a Mulher 2017

3 – O registro de ocorrências e medidas protetivas parecem reduzir a probabilidade do feminicídio, mas seu alcance ainda é limitado

Qual foi sua atitude em relação à última agressão? (%) *

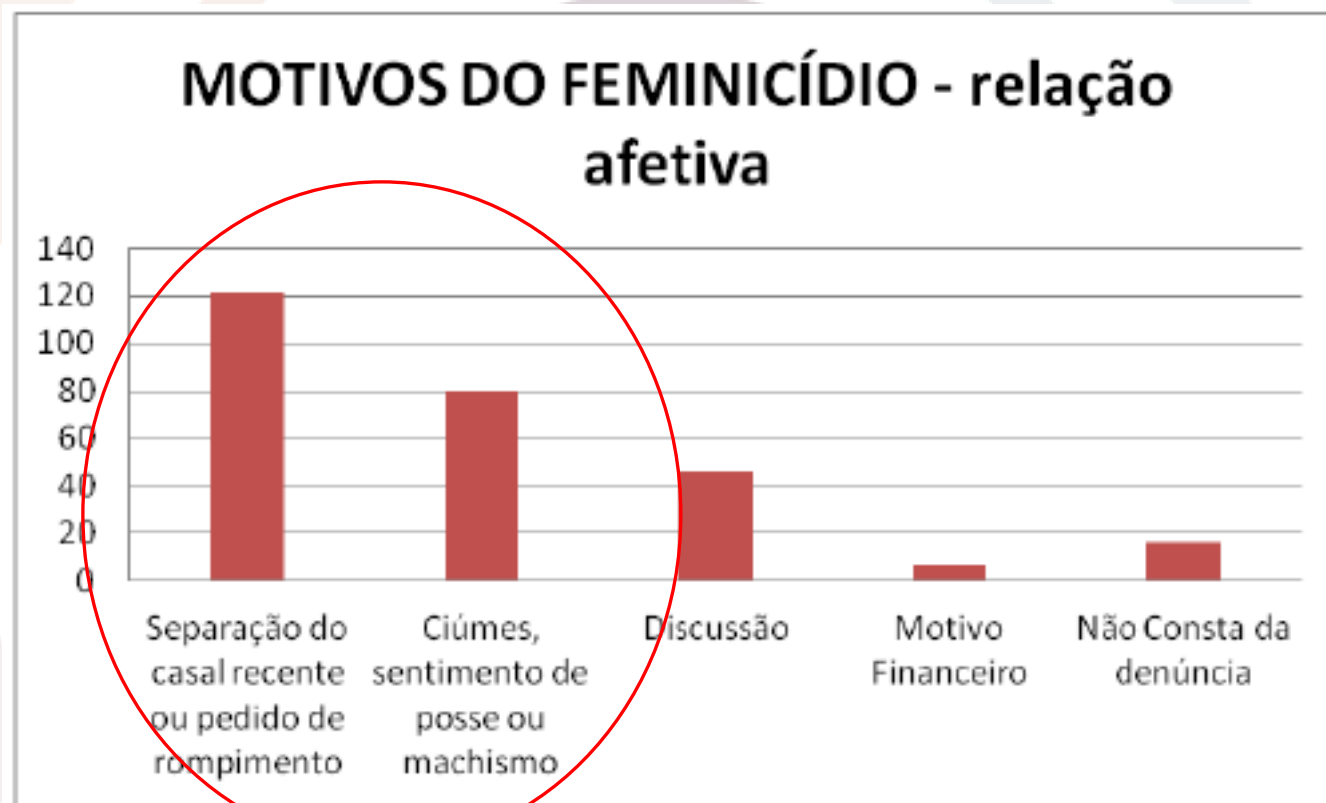


*Em 2017 essa questão passou a ser múltipla, possibilitando uma soma maior que 100%.

ANÁLISE DOS DADOS

Raio X do Femicídio em SP

4 – Sentimento de posse em relação à mulher precisa ser atacado para se reduzir o feticídio



ANÁLISE DOS DADOS

Saúde Brasil 2018

5 – É preciso buscar ou tornar mais efetivas outras portas de entrada para atendimento às mulheres em situação de violência

Tabela 4 – Razão de taxa de mortalidade por causas externas⁽ⁱ⁾ nas mulheres com notificação de violências (todos os tipos) e na população geral de mulheres, segundo faixa etária – Brasil, 2011 a 2016

Classificação da causa básica de óbito	Crianças		Adolescentes		Jovens		Adultas		Idosas	
	(0 a 9 anos)		(10 a 19 anos)		(20 a 29 anos)		(30 a 59 anos)		(60 anos ou mais)	
	Razão	IC (95%)	Razão	IC (95%)	Razão	IC (95%)	Razão	IC (95%)	Razão	IC (95%)
Óbito por causas externas	46,1	(41,0-51,80)	48,0	(44,9-51,4)	49,1	(46,5-51,8)	74,9	(72,2-77,7)	33,5	(31,2-36,0)
Acidentes de transportes	24,3	(18,0-33,0)	9,8	(7,7-12,4)	8,6	(7,0-10,5)	11,3	(9,7-13,1)	9,7	(7,0-13,5)
Lesões não intencionais	29,9	(25,0-35,8)	19,3	(14,7-25,2)	17,7	(12,9-24,1)	20,6	(17,6-24,3)	14,4	(12,7-16,3)
Violências autoprovocadas e interpessoais	256,1	(211,6-311,0)	90,5	(83,9-97,6)	85,6	(80,7-90,8)	151,5	(145,5-157,7)	311,4	(282,8-342,8)

Fonte: Ministério da Saúde (MS).

(i) Não apresentamos a classificação de óbito "Forças da natureza, conflito e terrorismo, execuções e conflitos policiais," porque representaram somente quatro casos nas mulheres com notificação de violência.

ANÁLISE DOS DADOS

Saúde Brasil 2018

5 – É preciso buscar ou tornar mais efetivas outras portas de entrada para atendimento às mulheres em situação de violência



MAIOR RISCO DE MORRER POR VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS E AUTOPROVOCADAS

256,1 vezes



CRIANÇAS

90,5 vezes



ADOLESCENTES

85,6 vezes



JOVENS

151,5 vezes



ADULTAS

311,4 vezes



IDOSAS

DESAFIOS

1- Qualificar os dados sobre feminicídios



Dados Nacionais de Segurança Pública

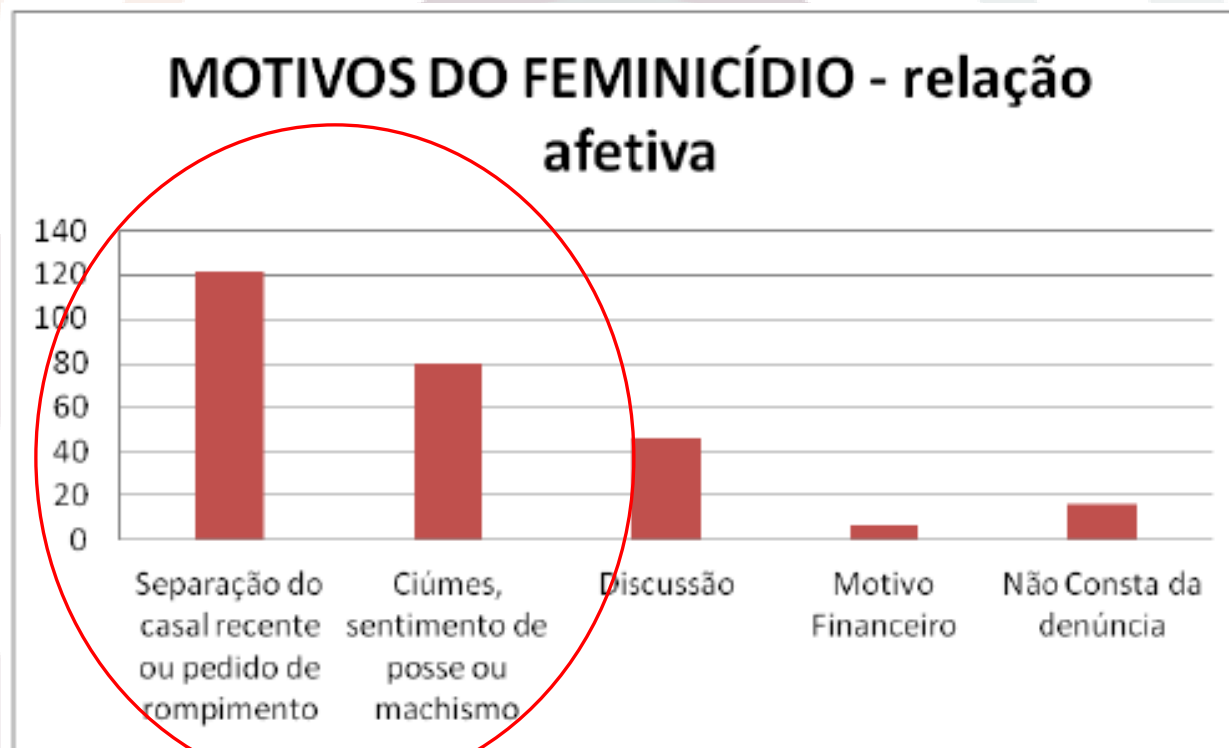


Sinesp
Sistema Nacional de Informações de
Segurança Pública

[Clique Aqui](#)

DESAFIOS

2- Encontrar formas de combater aspectos culturais e educacionais relacionados ao feminicídio



DESAFIOS

3 – Desenvolver e integrar novas portas de entrada aos serviços de atendimento a mulheres em situação de violência

Tabela 4 – Razão de taxa de mortalidade por causas externas⁽ⁱ⁾ nas mulheres com notificação de violências (todos os tipos) e na população geral de mulheres, segundo faixa etária – Brasil, 2011 a 2016

Classificação da causa básica de óbito	Crianças		Adolescentes		Jovens		Adultas		Idosas	
	(0 a 9 anos)		(10 a 19 anos)		(20 a 29 anos)		(30 a 59 anos)		(60 anos ou mais)	
	Razão	IC (95%)	Razão	IC (95%)	Razão	IC (95%)	Razão	IC (95%)	Razão	IC (95%)
Óbito por causas externas	46,1	(41,0-51,80)	48,0	(44,9-51,4)	49,1	(46,5-51,8)	74,9	(72,2-77,7)	33,5	(31,2-36,0)
Acidentes de transportes	24,3	(18,0-33,0)	9,8	(7,7-12,4)	8,6	(7,0-10,5)	11,3	(9,7-13,1)	9,7	(7,0-13,5)
Lesões não intencionais	29,9	(25,0-35,8)	19,3	(14,7-25,2)	17,7	(12,9-24,1)	20,6	(17,6-24,3)	14,4	(12,7-16,3)
Violências autoprovocadas e interpessoais	256,1	(211,6-311,0)	90,5	(83,9-97,6)	85,6	(80,7-90,8)	151,5	(145,5-157,7)	311,4	(282,8-342,8)

Fonte: Ministério da Saúde (MS).

(i) Não apresentamos a classificação de óbito "Forças da natureza, conflito e terrorismo, execuções e conflitos policiais," porque representaram somente quatro casos nas mulheres com notificação de violência.

OBRIGADO

Mais informações em

www.senado.leg.br/omv

Contato:

omv@senado.leg.br

(61) 3303-2971